

Memorial Descritivo

Reforma Imóvel da Saúde Linha Lajeado Mariano / Piratuba / SC

Memorial Descritivo
Reforma Imóvel da Saúde
Linha Lajeado Mariano – Piratuba – SC

Localização: *Estrada Municipal, Linha Lajeado Mariano, Piratuba, SC.*

Projeto Arquitetônico: *Associação dos Municípios do Alto Uruguai Catarinense - AMAUC
Arq. Vanessa Franzack – CAU A39354-1*

Memorial Descritivo:

Objetivo:

O projeto trata da reforma de uma edificação em alvenaria destinada a saúde da comunidade de Linha Lajeado Mariano de Piratuba.
A área de intervenção é de 54,36m², não sendo realizado nenhuma ampliação, apenas reforma do que existe e adequação de acessibilidade.

Incluem-se neste memorial todas as especificações de acabamento do edifício.

Normas Gerais:

Dos direitos autorais

Os direitos autorais do autor do projeto estão garantidos pela lei 5.194/66, em seu cap. II, art. 18. Portanto, qualquer alteração nos elementos das folhas de desenho, bem como deste memorial, só poderão ser feitas com autorização expressa e caracterizada de seu autor.

Obediência aos elementos do projeto:

A execução de todos os serviços obedecerá rigorosamente às indicações constantes dos desenhos, bem como a estas especificações.

Placas de Obra:

A Prefeitura Municipal de Seara será responsável pelo fornecimento e afixação das placas exigidas pela legislação do CREA (Conselho Regional de Engenharia, e Agronomia).

Durante a execução, do início ao fim, a empresa executora fica responsável pela manutenção da Placa de Obra do Gestor.

Acompanhamento e Gerenciamento de Obra:

Serão executados por empresa ou profissional contratado pela Prefeitura Municipal de Piratuba. O mesmo deverá verificar se a obra está sendo executada em fiel atendimento e respeito ao projeto e às especificações fornecidas. O gerenciamento da obra evolve a administração do contrato de construção ou implantação do projeto com rigoroso controle de cronograma físico-financeiro, quantidade e qualidade dos materiais empregados, mão-de-obra utilizada e toda a sistemática técnica e administrativa do canteiro de obras. Pela complexidade e dimensão, o gerenciamento requer minucioso contrato entre a empresa contratada e a contratante, definindo claramente responsabilidades recíprocas e condições de efetivação das atividades referidas.

Anotação de Responsabilidade Técnica (ART):

As empresas contratadas deverão providenciar a Anotação de Responsabilidade Técnica de execução perante o CREA/SC.

Prejuízos adjacentes:

Durante a execução dos serviços, todas as superfícies das edificações adjacentes que por ventura sejam atingidas pela obra, deverão ser recuperadas, utilizando-se material idêntico ao existente no local, procurando-se obter perfeita homogeneidade com as demais superfícies circundantes. Todo e qualquer dano causado às edificações adjacentes por elementos ou funcionários da contratada deverá ser reparado sem ônus para a contratante.

Recusa de serviços:

A execução dos projetos será norteadada pela boa técnica, sendo direito da contratante a recusa de serviços mal executados ou de técnicas duvidosas.

Obs: deverá ser observada as composições dos itens SINAPI da planilha orçamentária.

1 SERVIÇOS PRELIMINARES:

- 1.1 Executar a limpeza da área, retirando todo e qualquer tipo de entulho inaproveitável, e material proveniente de capinagem de mato, preservando as árvores existentes sempre que possível. Quando se situarem nas áreas de construções e de arruamento deve ser consultada a priori a Fiscalização – Serviço realizado pela Prefeitura Municipal, sendo que a empresa recebe o terreno pronto para a obra.

2 RETIRADAS E DEMOLIÇÕES:

- 2.1 O início da obra se dá pela demolição do telhado existente (telhamento e madeiramento) e pela retirada das esquadrias, marcadas em planta.
- 2.2 Serão removidas e retirada todas as louças sanitárias existentes;
- 2.3 Na sequência, inicia a demolição das alvenarias, indicadas na planta de demolição;
- 2.4 Finalizando as demolições, segue a demolição de todo o piso cerâmico interno e os pisos em cerâmica dos sanitários existentes, assim como a copa, serão retirados, além das calçadas externas para adaptação de acessibilidade;
- 2.5 O reboco interno das paredes que compõe os sanitários existentes e a copa assim como as áreas de cerâmica da parede deverão ser retirados.

3 CONSTRUÇÕES E PREENCHIMENTOS:

- 3.1 Assim que finalizar a remoção das alvenarias e pisos, executar os preenchimento de piso com concreto, nas partes de alvenaria e que foram removidas.
- 3.2 Logo após, finalizar a camada dos pisos com camada de contrapiso, sempre observando o nivelamento final, respeitando os níveis, **sempre observando a acessibilidade.**
- 3.3 Somente depois de executar o piso cerâmico é que se procederá a execução das paredes de gesso acartonado na parte que corresponde ao sanitário.
- 3.4 Na parte externa, proceder a execução das guias de balizamento, e logo após a execução do piso (calçada) das rampas e escada. Observar níveis e inclinações.
- 3.5 Na parte frontal, observar a construção de rampa de acessibilidade, adaptando ao piso existente.

4 COBERTURA:

- 4.1 A cobertura será executada com estrutura em tesouras de madeira, posteriormente com trama de terças para telhas metálica.
- 4.2 Possuirá 2 inclinações, com inclinação máxima de 25%.

4.3 A cumeeira será no mesmo material e espessura que o novo telhado existente a ser instalado.

4.4 Estrutura em madeira de eucalipto aparelhada, livres de nós para apoiar telhas metálicas. As peças serão fixadas por parafusos e vedadas com silicone próprio para tal situação. Será utilizado cumeeira do mesmo material.

5 PISO E PAVIMENTAÇÃO

5.1 Piso Cerâmico

Serão pavimentados com piso cerâmico de primeira qualidade, com dimensões de 45x45cm. A cerâmica deve ser tipo alto-tráfego, retificada, anti-derrapante, PEI 5, branca ou de cor clara, preferencialmente combinando com a cerâmica utilizada nas paredes;

O assentamento deve ser feito com argamassa própria, compatível com a marca da cerâmica utilizada, conforme especificações do fabricante;

O rejunte deve ter a mesma tonalidade da cerâmica. A espessura das juntas deve ser definida por espaçadores, sendo que tanto as juntas verticais quanto as horizontais deverão ter a mesma espessura.

Tanto a cerâmica quanto o rejunte utilizados devem possuir índice de absorção máximo de 4%.

6 REVESTIMENTOS DE PAREDE

6.1 Paredes Internas

Nas alvenarias novas - Chapisco: argamassa traço 1:4 (cimento e areia) – espessura 0,5 cm, preparado em betoneira.

Nas alvenarias novas - Massa única: argamassa industrializada, aplicado com equipamento de mistura e projeção de 1,5m³/h – espessura de 10 mm (tanto para pintura quanto para aplicação de cerâmica).

Em todas as alvenarias - Reboco: argamassa traço 1:2 (cal e areia fina peneirada) – espessura de 1,0 cm, preparo manual.

Nas alvenarias indicadas - Revestimento cerâmico: placas esmaltadas, dimensões mínimas 33x45 cm, aplicadas do piso ao teto. Rejunte comum, com cores a serem definidas pela fiscalização.

Nas alvenarias de gesso acartonado – aplicação manual de gesso desempenado (sem taliscas) na espessura de 1cm.

6.2 Paredes Externas e Internas

Antes do início da execução dos revestimentos, deve-se observar em projeto os locais da fachada onde serão removidos o reboco, emboço e chapisco.

Nas alvenarias novas - Chapisco: argamassa traço 1:4 (cimento e areia) – espessura 0,5cm, aplicado com rolo para textura acrílica, incluindo emulsão polimérica (adesivo).

Nas alvenarias novas - Emboço ou massa única: argamassa traço 1:2:8, preparo mecânico em betoneira, aplicada manualmente em panos de fachada, na espessura de 25 mm.

7 REVESTIMENTOS DE TETO

7.1 Forro de PVC

Em todas as áreas será executado forro PVC, com estrutura de madeira, observando e mantendo o pé-direito existente.

8 ESQUADRIAS:

8.1 Portas:

As portas serão de madeira e de ferro, conforme projeto e detalhamento em anexo.

As portas de madeira semi-ocas revestidas com lâminas de imbuía, canela ou similar, com espessura mínima de 35 mm, com as dimensões e detalhes definidos no projeto arquitetônico.

A porta de aço será em chapa corrugada ou tipo veneziana, chapa 22.

O modelo e material das ferragens e puxadores serão definidos pela municipalidade. As ferragens devem possuir dimensões e resistência compatíveis com as esquadrias, além de serem adequadas ao tipo de utilização. Utilizar peças de boa qualidade.

8.2 Janelas:

As janelas serão todas reformadas na sua totalidade, sendo as mesmas lixadas, pintadas, preparadas com fundo, retirado os vidros com as massas e limpas as suas superfícies.

Todas as janelas devem ser perfeitamente estanques.

8.3 Ferragens

As ferragens serão de metal cromado de primeira qualidade, compatíveis com as esquadrias.

9 PINTURA:

Pintura interna: nas alvenarias novas, fundo selador acrílico, uma demão. Em todas as alvenarias, pintura com tinta látex acrílica, duas demãos.

Pintura externa: pintura látex acrílica, duas demãos. Nos tijolos, pintura a base de resina epóxi alcatrão duas demãos.

Nas portas a pintura será com esmalte acetinado em madeira, duas demãos.

OBSERVAÇÕES

As demãos de tinta deverão ser tantas quantas forem necessárias para ser obtida coloração uniforme e estável, para o necessário recobrimento;

As superfícies a serem pintadas devem estar limpas e livres de pó.

As cores serão definidas pela fiscalização.

10 INSTALAÇÕES HIDRO-SANITÁRIAS

10.1 Equipamentos e Acessórios

Vaso sanitário cerâmico, com assento plástico específico para portadores de necessidades especiais, com válvula de descarga em acabamento cromado, nos banheiros especiais.

Lavatórios: Cuba de sobrepor cerâmica oval, com bancada em granito de 4cm de espessura, acabamento boleado, com espelho e saia de 10cm de altura, em todos os banheiros. A fixação das bancadas se dá por mão francesa e/ou nas paredes. O conjunto possui torneira de fechamento automático e sifão cromado.

Barras de apoio com acabamento em aço inox, possuem espessura de 5cm, compatível com a norma, sendo utilizado as medidas de 80cm, 70cm e 40cm de comprimento.

Cuba de aço inox média de embutir em bancada de granito para cozinha e copa, quadrada, com torneira com acabamento em aço inox de bancada tubo móvel, com aerador e engate flexível em metal cromado.

Porta papel higiênico de rolo em plástico, fixado em parede (divisória).

Toalheiro: toalheiro em plástico para papel toalha interfolhas, utilizado no banheiro.

Dispenser sabonete líquido: dispenser em plástico para sabonete líquido fixado em parede, utilizado em todos os banheiros.

Todos os equipamentos utilizados nas instalações deverão ser de boa qualidade, livre de falhas, sendo todos brancos com acabamentos cromados.

10.2 Água:

As instalações de Água Fria serão convencionais e devem obedecer às Normas NBR 5626. Deverá ser observado o projeto sanitário quer na execução, quer no que se refere aos materiais a serem empregados.

Os tubos a serem usados serão de PVC soldável, desde o registro de pressão, até o ponto de consumo. A rede de água será abastecida por 1 caixa de 500L.

10.3 Esgoto Sanitário:

As instalações de Esgoto Sanitário serão convencionais e devem obedecer às Normas NBR 8160, NBR 7229 e NBR 13969. Deverá ser observado o projeto sanitário quer na execução, quer no que se refere aos materiais a serem empregados.

As peças de PVC deverão ser soldadas conforme indicação do fabricante e devem possuir declividades compatíveis ao diâmetro e tipo de tubulação.

O esgoto será ligado no sistema de tratamento existente.

11 Instalações Elétricas

As instalações elétricas serão convencionais, executadas conforme projeto específico fornecido pela empresa ou profissional contratado para a execução e devem obedecer a NBR 5410 e normas da Concessionária de Energia local (CELESC). Terão acabamento (interruptores e tomadas) de boa qualidade, da mesma marca e linha utilizadas na edificação existente.

A iluminação dos ambientes deve ser adequada às atividades a que se destinam.

Toda instalação deverá ser entregue testada, ficando a Prefeitura Municipal de Piratuba responsável pelo pagamento das taxas e demais despesas decorrentes de sua ligação à rede pública, devendo ser apresentada a Declaração da Concessionária de que as entradas foram vistoriadas e estão em ordem.

A rede interna de distribuição será em linha aberta, utilizando-se condutores de cobre com isolamento em PVC, bem esticados, presos em roldanas ou cleats de PVC ou porcelana. As descidas para os interruptores e tomadas de correntes far-se-ão através de eletrodutos rígidos, externos a alvenaria.

Os interruptores serão de teclas e as tomadas de correntes do tipo universal conjugados de sobrepor, em caixas de ferro esmaltado a fogo, protegidos por espelhos de PVC. As tomadas, interruptores e espelhos devem ser de boa qualidade, de marca e modelo iguais ou similares aos utilizados na edificação.

A proteção do circuito de distribuição estará no quadro de medição.

As caixas de embutir dos interruptores serão de ferro esmaltado a fogo interna e externamente, nas medidas de 4" x 2" e 4" x 4". As caixas de tomadas e interruptores, quando nas proximidades das esquadrias, devem ficar a 0,20m dos batentes.

12 ACESSIBILIDADE

Será executada rampa de acesso a edificação, utilizando solo existente para acertar desnível conforme projeção e piso em concreto de 7cm de espessura, com guia de balizamento e corrimão com duas alturas em aço galvanizado, conforme indicado no projeto.

13 OBRAS COMPLEMENTARES

Cabe à Contratada, a recuperação das partes danificadas no decorrer das obras, ficando a obra de tal forma que, com a conclusão dos serviços, esteja limpa e pintada totalmente.

14 LIMPEZA

14.1 Após o término dos serviços acima especificados, a empresa responsável pela obra deverá providenciar a limpeza do canteiro de obra. A edificação deverá ser deixada em condições de pronta utilização. Entulhos e restos de materiais, andaimes e outros equipamentos, deverão ser removidos da obra.

14.2 Para a limpeza, deverá usar, de modo geral, água e sabão neutro, o uso de detergentes, solventes e removedores químicos deverá se restringir aos casos em que não seja possível causar danos às superfícies ou peças.

14.3 Azulejos, vidros, aparelhos sanitários etc. deverão ser totalmente lavados.

15 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Qualquer modificação no Projeto Arquitetônico terá que ter prévia aprovação da Prefeitura Municipal de Piratuba.

Vanessa Franzack
Arquiteta e Urbanista
CAU A39354-1

Piratuba, Outubro de 2023.